

VIGOR VEGETATIVO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA APÓS A RECEPA NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

C.A. Krohling –Engº Agrº Autônomo – cesar.kro@hotmail.com, J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engºs Agrºs MAPA/PROCAFÉ – jb.matiello@yahoo.com.br

Na recomendação de uma cultivar em uma região, além da boa capacidade produtiva que ela deve ter, as características vegetativas como: porte, arquitetura, capacidade de resistência a doenças e/ou pragas e vigor, devem ser observadas.

O vigor é uma característica vegetativa importante, porque define sua capacidade de recuperação dos cafeeiros após uma alta carga, ou adversidades como os de origem climática (seca, geada), nutricionais ou ataque de pragas e doenças, podas, etc. Também, influi na longevidade da lavoura.

A recepa é um tipo de poda drástica que, ao cortar o tronco em sua parte baixa, provoca a perda de mais de 50% das raízes das plantas. e, assim, exige vigor das plantas na rebrota.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento de 33 Cultivares/Linhagens de café arábica com relação ao seu vigor vegetativo através da capacidade de rebrota após uma recepa.

O estudo foi conduzido no município de Domingos Martins (Caminho) a 500 metros de altitude no espaçamento de 3,0 x 1,2 m. O delineamento é de blocos ao acaso, com somente 02 repetições (**Tabela 2**) e parcelas de 7 plantas. A decisão da recepa no ensaio foi devido à alta carga de 2012. A recepa foi realizada no mês de outubro de 2012 a 30 cm da superfície do solo, com equipamento motosserra padrão utilizado pelos produtores da Região. As cultivares/linhagens avaliadas são: 5 Catucaís Amarelos (2 SL, 24/137, 24/137 cv.250, Frutos grandes, cv. 07-SSP); 5 Catucaís Vermelhos (785-15, 19/08, 24/137, 20/15 cv. 626 e 36/6); 1 Catuaí Amarelo IAC-39; 3 Catuaís Vermelhos (IAC-44, IAC-81, IAC-99); 3 Caturras Amarelos (seleções locais); Tupy (IAC 1669-33); Obatã (IAC 1669-20); Iapar 59; Sarchimor Amarelo- Arara; Katipó; Catimor Colombiano; Acauã; Topázio (MG 1190); Rubi MG-1192; Paraíso (MG H 419-1); Palma II frutos grandes, Sabiá cv. 708 e Caturras (**Tabela 1**). Os tratos culturais adotados foram: 03 adubações (outubro, dezembro e março) e duas aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em novembro e janeiro. As avaliações do vigor vegetativo foram realizadas através de anotação de rebrota e não rebrota. Das plantas que tiveram rebrota foi avaliado se a brotação era de vigor baixo, médio ou alto vigor vegetativo, através de observação feita por dois Técnicos.

Resultados e conclusões

Os resultados apresentados na **Tabela 1** mostram a percentagem de rebrota das plantas e sua classificação pelo vigor das brotações. Pode-se verificar que a percentagem de rebrota das plantas recepadas variou de 7 a 100%. A classificação em vigor dessa brotação em alto médio e baixo, mostra que existem 15 variedades classificadas com vigor alto. Para a classificação de vigor médio existem 12 variedades, Para a classificação de vigor baixo existem 6 variedades.

Destacam-se as cultivares que apresentaram 100% de rebrota após a poda da recepa, ou seja, de vigor alto, que foram: Catucaí A. 2 SL; Catuaí V. IAC-81; Catuaí V. IAC-99; Acauã; Topázio; Sarchimor Amarelo-Arara, Rubi e Catucaí A. 24/137CAK.

O vigor das plantas que rebrotaram também foi classificado no campo em alto médio e baixo. Os resultados mostram que das variedades que apresentaram classificação de alto vigor, aquelas que não apresentaram plantas de vigor baixo na rebrota foram: Catucaí A. 2 SL; Rubi; Catucaí A. 24/137- CAK; Catucaí-açú; Catucaí V. 24/137; Catuaí V. IAC-44 e Catucaí V. 20/15 Cv.626. As variedades que apresentaram classificação de médio vigor, àquelas que não apresentaram plantas de vigor baixo na rebrota foram: Catucaí 785 Cv.15 e Catucaí V. 19/08. As variedades que apresentaram classificação de baixo vigor, àquelas que não apresentaram plantas de vigor baixo na rebrota foram: Caturra Amarelo e Caturra Amarelo- Sel. Dornelas.

Conclui-se que -

- Existe uma grande diferença entre as variedades quanto ao vigor vegetativo, após uma poda de recepa baixa.
- As variedades classificadas como de alto vigor vegetativo foram: Catucaí A. 2 SL; Catuaí V. IAC-81; Catuaí V. IAC-99; Acauã; Topázio; Sarchimor Amarelo- Arara, Rubi e Catucaí A. 24/137- Sel. CAK.

Tabela 1. Resultados do Nº de plantas que rebrotaram, % da rebrota, classificação do vigor vegetativo e classificação do vigor da rebrota de 34 Cultivares/Linhagens de café arábica após a recepa em Domingos Martins-ES.

Cultivares/Linhagens	% de rebrota	Classificação do Vigor	% Vigor da brotação		
			Alto	Médio	Baixo
Catucaí A. 2 SL	100,0	alto	93,0	7,0	0,0
Catuaí V. IAC-81	100,0	alto	35,7	14,3	50,0
Catuaí V. IAC-99	100,0	alto	28,5	57,0	14,5
Acauã	100,0	alto	21,4	57,2	21,4
Topázio	100,0	alto	50,0	14,3	35,7
Sarchimor Amarelo-Arara	100,0	alto	61,5	30,8	7,7
Rubi	100,0	alto	28,6	71,4	0,0
Catucaí A. 24/137 - Sel.CAK	100,0	alto	100	0,0	0,0
Catucaí-açú (Fava Grande)	92,9	alto	100	,0,0	0,0
Catucaí A. CV. 07 - SSP	92,9	alto	38,5	30,8	30,7
Catucaí V. 24/137	92,9	alto	33,3	66,7	0,0

Catuai A. IAC-39 - Sel. Iran	92,9	alto	38,5	53,8	7,7
Catuai V. IAC-44	92,9	alto	84,6	15,4	0,0
Catuai V. 20/15 Cv. 626	92,9	alto	69,2	30,8	0,0
Catuai A. (Fava Grande)	92,9	alto	30,8	46,1	23,1
Catuai 785 Cv.15	85,7	médio	54,5	45,5	0,0
Catuai V. 19/08	85,7	médio	58,3	41,7	0,0
Catuai A. IAC-39	85,7	médio	58,3	33,3	8,4
Obatã	85,7	médio	58,3	33,3	8,4
Katipó	85,7	médio	0,0	58,3	41,7
Tupi	85,7	médio	16,7	41,7	41,6
Paraíso	85,7	médio	75,0	8,3	16,7
Catuai A. 24/137 Cv.250	78,6	médio	9,0	82,0	9,0
Sabiã Cv. 708	78,6	médio	9,0	27,3	63,7
Catimor A. Colombiano	71,4	médio	80,0	10,0	20,0
Catuai V. 36/6	71,4	médio	20,0	70,0	10,0
Nanicão- Sel. Marcelo	71,4	médio	40,0	40,0	20,0
Caturra A.	64,3	baixo	89,0	11,0	0,0
Mundo Novo 379-19	57,1	baixo	75,0	0,0	25,0
Caturra -Sel. CAK	42,9	baixo	16,7	33,3	50,0
Palma II (Fruto Grande)	42,9	baixo	0,0	17,7	83,3
Caturra - Sel. Dornelas	28,6	baixo	0,0	100	0,0
Iapar 59	7,1	baixo	0,0	0,0	100,0